

Como a promoção de género pode ajudar a melhorar a nutrição em crianças pequenas

A Save the Children International em Moçambique (SCI) e Helen Keller International (HKI) têm implementado, desde Novembro de 2017, um projeto denominado Linking Agriculture and Nutrition (LAN) em cinco distritos de Manica (Guro, Tambara, Machaze, Barue, Macossa), e cinco distritos de Tete (Changara, Cahora Bassa, Moatize, Mutarara, Tsangano). O projeto, que é financiado pelo Governo Britânico (DFID / FCDO), tem o objectivo geral de reduzir a desnutrição crónica em crianças menores de cinco anos.

Para atingir seu objectivo, o projeto trabalha para aumentar a segurança alimentar e nutricional das famílias durante todo o ano nas famílias-alvo, bem como melhorar a dieta de crianças menores de cinco anos, mulheres grávidas e lactantes (PLW) e meninas adolescentes. O projeto tem vários componentes:

O projeto se concentra em melhorar a produção agrícola por meio da produção agrícola inteligente para o clima e sensível à nutrição por meio de parcelas de demonstração e promoção de replicações e hortas caseiras. Produtos da horta são usados em demonstrações culinárias em grupos de nutrição e durante visitas domiciliares.



demonstrações de culinária, visitas domiciliares e exames de rotina para desnutrição aguda. As crianças classificadas como gravemente desnutridas são encaminhadas para as unidades de saúde locais e os pais são inscritos nos grupos de nutrição.

Ajudamos as comunidades a estabelecer grupos de Poupança e Empréstimos Comunitários e fornecemos



incentivar a igualdade de acesso a recursos financeiros e alimentos, e a tomada de decisão

O projeto LAN promove nutrição, higiene e saneamento (WASH) para mudança de comportamento por meio de sessões educacionais,



treinamento em contabilidade básica e em como estabelecer actividades de geração de renda.

O projeto promove a igualdade de género nas famílias por meio de clubes de diálogo. Em cada grupo, cinco a 6 casais (incluindo casais polígamos) frequentam sessões semanais durante três meses (12 sessões). O objectivo é

compartilhada e tarefas domésticas nas casas. Os clubes também falam sobre tópicos como violência doméstica, casamento infantil e outras questões delicadas.

Trabalha com adolescentes, ensinando-os sobre nutrição, bem como sobre as diferentes componentes do projecto para que estejam mais bem preparados para a segurança alimentar e nutricional quando começarem a cuidar de suas próprias famílias.

O projecto apóia várias outras actividades complementares, incluindo feiras de agricultura e nutrição para a promoção de melhores práticas e novas tecnologias. Apoia igualmente no fortalecimento das famílias para fazer um orçamento e planificar a segurança alimentar e nutricional durante todo o ano, e fornece assistência técnica para melhorar as práticas de conservação de alimentos e sementes.



Clube de Diálogo do Género, distrito de Moatize



Adolescentes in Muzungu exibem uma peça teatral contra uniões prematuras, distrito de Tambara

Também trabalhamos com rádios locais e com o Instituto de Comunicação Social (ICS) para transmitir mensagens e informações importantes sobre o projecto, a fim de promover e reforçar a mudança de comportamento. Programas sobre o projecto LAN também foram transmitidos na estação de televisão nacional, TVM, e uma reportagem preparada pelo ICS recentemente ganhou um prémio nacional de jornalismo para o melhor documentário com uma reportagem sobre o projecto LAN.

Uma das principais premissas do projecto LAN é que se mulheres e homens forem igualmente informados sobre nutrição e tomarem decisões e acções em conjunto nas famílias, isso contribuirá para uma melhor nutrição para crianças menores de cinco anos. A tomada de decisão conjunta inclui decisões compartilhadas sobre quais alimentos cultivar, quais comprar e preparar, como os alimentos são distribuídos dentro da casa, como as tarefas domésticas são compartilhadas e outras decisões relacionadas à nutrição, como quando procurar atendimento médico quando uma criança adoecer.



Feira Comunitária, distrito de Tsangano, Tete

Estudos mostram que educar mulheres sozinhas sobre práticas de alimentação infantil pode ter impacto limitado se as mulheres não tiverem acesso a recursos nem poder de decisão suficiente para implementar as recomendações.



Jornalista do ICS entrevista um beneficiário durante as filmagens do documentário sobre o projecto LANY, Nov, 2019

A inclusão do género, no contexto do projecto LAN, procura não apenas assegurar que as crianças recebem alimentos nutritivos, mas também que as mulheres e os homens sejam informados de forma igualitária sobre as necessidades nutricionais dos diferentes elementos da família e que os casais podem, juntos, planificar sobre como usar os seus recursos com a finalidade de garantir uma boa saúde para todos os membros da família.

O projecto LAN sempre se preocupou em fortalecer a igualdade de género de todos os ângulos ao fazer a sua integração em todas as

componentes do projecto. Com o suporte técnico da Rede Hopem, o LAN implementa clubes de diálogos do género nas comunidades beneficiárias. Os conteúdos para os clubes de género foram adaptados para os adolescentes para que possam adquirir as habilidades para analisar as normas de género nas suas comunidades e nas suas casas e compreender o impacto que estas têm em várias etapas das suas vidas.



Gradação de Clube de Diálogo, Nhapadze, distrito de Macossa

Entre meados de 2018 e Setembro de 2020, 4,014 beneficiários do projecto LAN (1,832 homens e 2,182 mulheres) foram graduados nos clubes de diálogo do género, e mais de 900 se tornaram campeões do género, quer como membros de casais monogâmicos ou poligâmicos, ou mesmo de forma individual. S campeões do género fornecem assistência a outros indivíduos ou casais através de aconselhamento, condução de sessões de educação (muitas vezes através de representação de papéis e debates), e ajudam no recrutamento e implementação dos próximos grupos de clubes de diálogo do género.

Em 2019, o doador (DFID / FCDO) contratou a organização Bath Social & Development Research, sediada no Reino Unido, para realizar um QuIP externo de linha média (Protocolo de Avaliação de Impacto de Qualidade) a fim de documentar quaisquer mudanças nas comunidades desde o início do projecto, e fossem vinculados, na medida do possível, às intervenções do projecto, incluindo o impacto

da transformação de género na mudança de comportamento. De acordo com o QuIP, a transformação de género teve um impacto significativo. O relatório afirma:

A maioria dos participantes do LAN relatou um novo entendimento sobre os relacionamentos. Cerca de metade relatou uma melhora nas relações domésticas e uma maior partilha na tomada de decisões entre marido e mulher. Alguns relataram um aumento na partilha das tarefas domésticas e as esposas um maior controlo das finanças domésticas. Talvez, surpreendentemente, as respostas foram bastante semelhantes para mulheres e homens. Foram feitas ligações causais frequentes entre a aprendizagem, o aumento da tomada de decisões no agregado familiar e a melhoria das relações no agregado familiar, e alguns ligaram isto ainda à melhoria do bem-estar. Essas mudanças foram fortemente atribuídas à HKI e SC.

Havia também evidências claras que sugeriam que as taxas de desnutrição aguda em crianças menores de cinco anos eram mais baixas nas comunidades-alvo do que nas áreas circunvizinhas, já que as taxas de GAM (Desnutrição Aguda Global) eram consistentemente abaixo de 1%, apesar das comunidades estarem em áreas classificadas como sendo de insegurança alimentar. Na verdade, até à data (Novembro de 2020), as taxas de GAM nas comunidades LAN nunca subiram acima de 1% desde Janeiro de 2019, o que é notável tendo em conta que quatro dos cinco distritos-alvo em Manica (com excepção de Bárúè) e quatro dos cinco distritos em Tete (com excepção de Tsangano) foram continuamente classificados como IPC¹ 2 (estressado) ou IPC 3 (crise) durante o mesmo período, de acordo com a FEWS NET (Rede do Sistema de Alerta Antecipado contra Fome).



Casal poligâmico campeão do género, distrito de Moatize

Os participantes do estudo QuIP (que foram mantidos anónimos) afirmaram:

"Antes as crianças só comiam os pés e outras partes ruins do frango. Todas as boas peças eram" dadas ao pai, mas não mais, os pais agora priorizam os filhos".¹

"Nesta casa não temos mais tabus relacionados com questões alimentares. Antes alguém podia falar rumores sobre algo e todos acreditavam. Por exemplo, acreditávamos que bebés nascidos sem cabelo eram resultado de a mãe comer ovos durante o período de gravidez e agora sabemos que isso era mentira".

A equipe LAN também registrou citações de graduados dos Clubes de Diálogo do Género, como as seguintes:

¹ Fase de Insegurança Alimentar Aguda, que é uma escala que varia de 1 (mínimo) a cinco (fome).

“Eu gostaria que esse grupo continuasse porque nossas vidas mudaram muito em casa. Antes eu cozinhava frango só depois que meu marido autorizava. Mas pelo que aprendemos aqui sem a autorização dele, cozinho frango quando sinto que é preciso e as crianças também comem sem restrições ...”

Como o projecto tem muitas componentes, é difícil separar claramente o impacto que a abordagem integrada de igualdade de género e actividades transformacionais específicas tiveram na segurança alimentar e nutricional e na desnutrição crónica de menores de cinco anos. No entanto, as evidências do projecto LAN sugerem que a igualdade de género dentro de uma família pode contribuir positivamente para as decisões e acções que levam a uma melhor nutrição para crianças menores de cinco anos.

